

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 2ª DO ANO DE 2018.**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro (02) de dois mil e dezoito (2018), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Adalgisa Ferreira Alves, Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Maria de Fátima Simões Barbosa, Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha), Fátima Cristina S. da Silva Rezende e Jarmas de Almeida Leite (Fifi). Ausente o Vereador José Ailton Cardoso Boca (Boca). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Logo em seguida convidou o Pastor Luís Carlos que sempre comparece as Sessões desta Casa para trazer uma palavra de fé. Dando início aos trabalhos determinou a 1º Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por todos.

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Carta de congratulações do Presidente da Câmara Municipal de Vitória, Vereador Vinícius José Simões, saudando o Presidente da Câmara de São José do Calçado pelo percentual de transparência das Câmaras em todo o Estado, conforme avaliação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo no ano de 2017. O Presidente agradeceu o Presidente da Câmara de Vitória, Vereador Vinícius Simões e parabenizou os servidores desta Casa, principalmente Roney e Fátima Rosa, porque em 2016 a Câmara teve nota zero em transparência e no início de 2017 conversou com esses funcionários porque a Câmara tem que ter os atos divulgados e no Estado do Espírito Santo de 78 municípios a Câmara de São José do Calçado ficou em terceiro lugar, e isso foi mérito dos funcionários.

**ORDEM DO DIA:** Veto parcial do

Prefeito ao **Projeto de Lei nº 018/2017**, de iniciativa da Vereadora Janaina, que “Dispõe sobre a criação do Dia da Consciência Negra no município de São José do Calçado-ES e dá outras providências”. O veto incide sobre o art. 4º, uma vez que, pelo que se pode notar, estabelece “feriado”, pela sua ilegalidade frente ao entabulado no art. 2º da Lei Federal 9.093/95. A autora do Projeto, Vereadora Janaina disse que esse projeto é uma forma de valorizar a raça negra na nossa sociedade, um povo que vem de uma origem tão sofrida, tão discriminada, mas que considera muito importante ser reconhecida e ser valorizada pela sociedade. Disse que vê também que nos municípios vizinhos já existe esse feriado com o objetivo de homenagear a consciência negra. Por isso conta com a consciência dos nobres pares desta Casa para derrubarem esse veto, porque esse dia vai ser valorizado tanto no calendário escolar quanto no calendário da cultura do nosso município. O Presidente parabenizou a autora do Projeto e disse que se sente triste pelo fato do Executivo não valorizar essa situação. Submetido a votação todos os Vereadores presentes votaram favoráveis ao Projeto na íntegra, ficando, portanto, o **Veto não aprovado. Projeto de Lei nº 034/2017**, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no âmbito do município de São José do Calçado e dá outras providências”. O Presidente pediu ao Executivo que tenha um carinho com esse Projeto porque é muito importante para São José do Calçado. Ouvido o Plenário todos os Vereadores votaram favoráveis, ficando, portanto, **aprovado. Projeto de Lei nº 004/2018**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a celebrar termo de colaboração com a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e dá outras providências”. A Vereadora Janaina sugeriu que o Projeto fique em estudo na Comissão de Justiça, apesar de ser um Projeto de grande importância para atender nossas crianças, deve ficar em estudo porque não tem elementos nos autos que demonstre que foi feito chamamento, ou seja, a inexigibilidade do chamamento conforme determina a Lei 13.019 de 31/07/2014. Parabenizou as Vereadoras Adalgisa e Fátima que estiveram com ela nesta Casa,

tentando junto à Secretária fazer com que o Projeto pudesse ser votado, mas, por não atender a legislação ele não poderá ser votado. Tentaram resolver junto ao Executivo, porém não houve uma preocupação do Executivo em atender as solicitações da Câmara, e solicitaram que o pedido de informações fosse feito por escrito. Então até que seja atendida a solicitação da Câmara o Projeto ficará em estudo. A Vereadora Fátima Simões sugeriu que Projeto seja votado porque se não for aprovado só vai prejudicar as crianças que necessitam do atendimento da APAE. Se a Câmara aprovar e depois se tiver alguma coisa errada que tomem as medidas cabíveis. A vereadora Janaina comentou que as crianças não vão ficar sem atendimento, e por causa do Executivo não se preocupar com as leis, hoje ele faz coleção de irregularidades. E como essa Câmara trabalha dentro da legalidade, será cumprido o que determina a Lei. Não cumpriu o que determina a Lei 13.019 e por esse motivo não pode ser votado, não deram a justificativa necessária para que pudesse ser levado a votação, durante a tarde de hoje entraram em contato com o Executivo que não teve a preocupação de enviar as respostas ao Legislativo. Não é a Câmara que está negando o atendimento as crianças. É o Executivo que não teve a preocupação em cumprir a legalidade com os trâmites. O Presidente parabenizou as Vereadoras Janaina, Fátima da Silva, Fátima Simões e Adalgisa que estiveram em reunião, hoje a tarde, na Câmara com a Secretária de Ação Social e não chegou a um consenso. A Vereadora Adalgisa esclareceu que esteve no Jurídico da Prefeitura e foi informada que para dar prosseguimento ao processo, primeiro necessitam da aprovação da Câmara. O Presidente ouviu o Plenário e os Vereadores Janaina, Fátima da Silva, Nel Sanae Fifi votaram para que o projeto fique em estudo e os Vereadores Adalgisa, Fátima Simões e Castanha pela votação. O Presidente anunciou que, de acordo com a maioria dos votos, **o Projeto ficará em estudo na Comissão de Justiça.** O Presidente deixou claro que fará uma sessão extraordinária para votar esse projeto assim que tiverem as informações solicitadas. **Projeto de Lei nº 003/2018**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo para a 5ª festa Country

(cavalgada) em Homenagem ao dia Internacional da Mulher de São José do Calçado/ES”. **Aprovado. Requerimento nº 015/2018, de autoria do Vereador Fifi** solicitando ao Prefeito que seja realizado o serviço de corte da vegetação nas laterais das vias dos distritos de São José do Calçado, que dificulta a visibilidade e esconde a sinalização das estradas. **Aprovado.** A Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos: **a) nº 011/2018** solicitando ao Sr. Prefeito que encaminhe a esta Casa cópia do Projeto Básico de Saneamento com o Memorial de Cálculo indicando os locais onde serão executados os itens mencionados, juntamente com a planilha orçamentária; **b) nº 012/2018** reiterando Requerimento nº 003/2017, onde solicita ao Sr. Prefeito a implantação de uma Praça Digital no bairro João Marcelino de Freitas; **c) nº 013/2018** solicitando ao Prefeito que providencie serviço de limpeza no córrego do Distrito de Airituba, compreendendo corte de mato, retirada de detritos, lixo e entulho; **d) nº 014/2018** solicitando a Casa que oficie o Representante do Ministério Público Estadual e o Conselho Tutelar de nossa Cidade informando aos mesmos que a creche “Tia Maria Sarria Simões” localizada no Distrito de Airituba não está em funcionamento desde 2017, conforme demonstrado nos Requerimentos apresentados por essa Vereadora sob o nº 050 e 182, datados de 21/03/2017 e 06/10/2017 e ofício nº 005/2018 de 21/02/2017. Desta forma solicita aos órgãos descritos acima que tomem as devidas providências para que as nossas crianças do Distrito de Airituba possam ser amparadas conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente; **e) nº 017/2018** solicitando ao Sr. Prefeito a organização de uma ação conjunta entre a Secretaria de Saúde e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para o controle de caramujos na Rua Maria Ortiz, Centro de São José do Calçado. A autora dos requerimentos comentou que essa obra de saneamento básico é muito importante para o nosso município e ao mesmo tempo preocupante e nunca viu uma obra tão malfeita. E através dessa planilha que está solicitando vai analisar com o engenheiro o que está sendo executado para saber se o recurso milionário destinado a essa obra está sendo investido como deveria, porque o calçamento tão bem feito pelo ex-prefeito José

Borges está indo embora, os vereadores solicitam que seja feito um alinhamento, mas não é feito e os carros estão acabando por causa dos buracos em toda a cidade. Com relação ao Requerimento nº 014, pediu ao Presidente que encaminhe em caráter de urgência ao Ministério Público porque já se cansou de pedir ao Prefeito. O Prefeito não ouve os Edis. As crianças têm o direito amparado no Estatuto da Criança. No ano de 2017 mandou mais de três requerimentos e não teve atenção, por isso agora conta com a atenção do Presidente desta Casa para encaminhar ao Ministério Público para que juntamente com o Conselho Tutelar tomem as providências cabíveis para que as crianças tenham o atendimento necessário. Se o prédio está condenado que aluguem um outro local porque o recurso quota-educação vem destinado justamente para isso. A Vereadora Fátima da Silva lembrou que em 2017 foi encaminhado ao Ministério Público uma denúncia referente ao não funcionamento dessa creche até hoje o Ministério Público, provocado por esta Casa, não se manifestou. A Vereadora Janaina disse que vão somar forças para receber do Ministério Público uma resposta positiva para essa comunidade com crianças carentes e mães que precisam trabalhar. A respeito do requerimento 017 foi procurada pelos moradores da rua Maria Ortiz e da Divinéia reclamando que os quintais estão com infestação do caramujo africano e até o dia de hoje nada foi feito. É uma solicitação da comunidade e espera que a Secretária de Saúde junto com a Secretaria de Agricultura tome as providências cabíveis, porque esse molusco causa doença e nossa população não pode ser colocada em risco. O Presidente comentou que a cidade toda está com esse problema e pediu ao Executivo que tenha um carinho especial com essa questão.

**Todos os requerimentos da Vereadora Janaina foram aprovados. Requerimento nº 016/2018 de autoria da Vereadora Fátima Simões** solicitando o calçamento do fim da Rua Padre Amando Geerts, no Bairro Honorelino Gomes de Oliveira. **Palavra franqueada.** A vereadora Fátima da Silva iniciou suas falas agradecendo ao jovem conterrâneo Diego Soares pelo excelente serviço prestado ao município quando ele sem interesse algum em participar do processo seletivo entrou com uma ação na Justiça

para tentar sanar as coisas que estavam direcionadas pelo Executivo nos editais. Agradeceu também ao ex-diretor do Lar de Idosos, Sr. João Calmon, que terminou agora o período em que ficou diretor do Lar, um trabalho árduo. A Vereadora disse que também chegou a fazer parte do Conselho Deliberativo por algum tempo e depois se ausentou. Estendeu seus cumprimentos a nova diretoria do Lar e se colocou a disposição para ajudar naquilo que for possível. Com relação a obra do saneamento a vereadora Fátima relatou que há poucos dias houve um contratempo, próximo ao Pronto-Socorro, onde tinha que cavar os lugares e foi preciso fazer o corte de uma árvore que, salvo engano, tinha mais de 80 anos, e quando ficou sabendo foi até o local e tentou argumentar com o responsável e não obteve êxito, entrou em contato com o engenheiro da Prefeitura Dr. Marcos Matta solicitando a ele, de forma informal, que ele mandasse as liberações que a Prefeitura tinha dos órgãos ambientais e também não obteve êxito. Fez o pedido por escrito e está aguardando a resposta. Falou também sobre os transtornos com a questão do calçamento conforme foi falado pela Vereadora Janaina e quando essa firma for embora o serviço de restauração das ruas vai ficar para o município, que com certeza não vai dar conta. Relatou que protocolou uma denúncia no Ministério Público Estadual com todos os documentos comprovando as irregularidades dessa obra no que tange ao serviço de posse da planilha que tem em mãos e também em cima do trabalho feiro pelos funcionários que não possuem equipamento de segurança. Pode ver buracos nos canos que estavam instalados, procurou o encarregado da obra e não encontrou no local, estavam apenas os trabalhadores do serviço pesado. A seu ver esta obra está totalmente irregular. Ainda a Vereadora Fátima da Silva relatou que, após ouvir falar algumas coisas, pesquisou e no mês de junho de 2017, encontrou no portal da transparência e também na folha de ponto do funcionário Paulo Sérgio Simões, que ele estaria prestando serviço na Secretaria Municipal de Saúde, e esteve na Secretaria para tentar encontrá-lo em seu local de trabalho. Ele está contratado como cargo comissionado de chefe de departamento, recebendo o salário de R\$1.000,00 (hum mil reais), mas a Vereadora disse que não

conseguiu localizá-lo. As pessoas as quais perguntou sobre ele disseram que nunca o viram e que não estava trabalhando naquele setor. Também fez essa representação no Ministério Público Estadual e hoje está nas mãos do Promotor de Calçado e o mesmo lhe pediu testemunhas para comprovar os fatos que narrou. E informou ao mesmo que estava encaminhando a listagem dos funcionários da Secretaria de Saúde e que não iria apontar nomes, para que ele mesmo escolhesse quem deveria ser ouvido. A Vereadora Fátima Simões afirmou que o citado funcionário realmente trabalhou, e que estava em desvio de função, foi lotado na Secretaria de Saúde, mas estava trabalhando em Palmital. A Vereadora Fátima da Silva esclareceu que o chefe de departamento atua no setor de trabalho e por ordem deveria estar na Secretaria ou no CAPS ou no Pronto Socorro. Disse que existem outras pessoas na mesma situação e algumas já foram exoneradas. Pediu desculpas a Vereadora Fátima Simões e disse que não tem nada pessoal, está apenas fazendo o seu trabalho. Dando continuidade a suas falas a Vereadora Fátima da Silva comentou a respeito do que foi falado pela Vereadora Janaina a respeito das respostas do Prefeito aos pedidos dos Vereadores fez a leitura de um ofício do Executivo informando que juntamente com as Secretarias responsáveis estarão analisando a possibilidade de atender a solicitação de todos os Requerimentos, porém nunca informa como está o andamento, quando vai atender ou se não vai atender. A vereadora Janaina perguntou a Vereadora Fátima da Silva se ela se lembrava do que aconteceu com esse Prefeito no outro mandato. Disse que iria pedir ao Presidente desta Casa que esclareça o que acontece quando o Executivo nega esclarecimento aos Vereadores. O Presidente disse que irá falar a respeito do assunto. Retornando as falas a Vereadora Fátima da Silvadisse que falaria a respeito de um assunto que muito a preocupa, e devem unir forças para tentar resolver, porque Calçado pode acabar perdendo o CAPS, começou toda a rotina novamente, não tem um remédio nem para as pessoas que fazem tratamento com medicamento de uso contínuo. Os pacientes não estão tendo os seus direitos resguardados, não estão recebendo os medicamentos. Fez um levantamento no site

do Ministério da Saúde e o CAPS hoje ainda o valor de R\$43.000,00 (quarenta e três mil reais) e recebe também variáveis pelo atendimento. Essas variáveis, esse ano, vieram zeradas porque não tem produção. E ninguém pode dizer que isso foi por falta de aviso. Calçado não pode perder o CAPS. A Vereadora Janaina lembrou que o CAPS foi uma conquista no governo do Prefeito Antero, salvo engano, com muito esforço que conseguiram, as pessoas foram assistidas com muito carinho e hoje elas não estão tendo o respeito que merecem, não estão tendo um tratamento digno. A Vereadora Fátima da Silva comentou também que no ano passado quando foi feito o leilão, foi feito um documento nesta Casa, levou ao Ministério Público, conversou com o Promotor para que ele pedisse ao Executivo para que tirasse do leilão as duas caminhonetes S10 da Saúde porque aqueles carros tinham sido adquiridos através de emendas parlamentares e depois a transferência dos documentos iria ser quase que impossível. Não foi atendida, o leilão aconteceu e foi divulgado que teve aproximadamente oitocentos mil reais de arrecadação. Logo depois fez um requerimento solicitando informações de onde estava o dinheiro do leilão dos carros, qual o valor que tinha sido arrecadado e se tinha uma estimativa de onde seria utilizado. A resposta só chegou nesta Casa no dia 28 de dezembro de 2017, dizendo que o dinheiro se encontrava depositado em uma conta corrente no BANESTES, que deu entrada de depósito em 07 de outubro de 2017 e perguntou onde ficou esse dinheiro até ser depositado. A Vereadora comentou ainda que o servidor da Prefeitura Adriano Viana, da Licitação, pregoeiro, que inclusive já atendeu esta Casa, pessoa de idoneidade ilibada, e por conta de um ponto eletrônico, que foi instalado na Secretaria de Saúde, mas não funciona. Relatou que tomou conhecimento que tiveram uma conversa, onde ficou decidido que seria feita a licitação dos aparelhos e uma pessoa que já presta serviço para a Prefeitura chegou num valor junto com o Prefeito e o mesmo achou caro e de imediato o Adriano foi exonerado sem motivo, sem explicação e sem direito de se defender. E perguntou se alguém saberia dizer o motivo pelo que ele foi exonerado. Ninguém soube informar. O Presidente pediu aparte e comentou que o Adriano é um cidadão

muito honesto, trabalhou como pregoeiro nas licitações desta Casa, e às vezes é porque estava sendo muito honesto. A Vereadora Fátima da Silva informou que o mesmo foi exonerado do cargo de pregoeiro em janeiro e quinze dias depois foi chamado um outro Adriano que já havia trabalhado na gestão passada, na outra administração do Prefeito José Carlos, onde vai receber aproximadamente R\$1.300,00 (hum mil e trezentos reais), vem de Guaçuí para morar, pagando aluguel e viver em Calçado. A Vereadora Janaina perguntou a Vereadora se ela se lembra em 2012 o histórico da administração do ex-prefeito José Carlos, quantas pessoas vieram de fora para trabalhar em Calçado. A Vereadora Fátima da Silva comentou que eles sempre falam que o município está quebrado, mas nesse levantamento que fez existe esse contrato de R\$1.300,00 (hum mil e trezentos reais), os outros que comentou acima e que foram exonerados recebiam R\$1.000,00 (hum mil reais) cada, também recebendo sem fazer nada e perguntou onde vai chegar essa situação. A Vereadora Janaina lembrou que em 2012 esta Casa promoveu uma CPI de licitação, onde teve compras na “Arte Color” que vende uniformes compraram troféus, sendo que o proprietário da loja não tinha ciência que estava participando da licitação e tinha sido publicado no jornal A Ordem, e o Prefeito era José Carlos de Almeida. Os Vereadores que são os fiscais do povo precisam estar atentos. Defende o trabalho do Adriano pela sua índole. Em 2012 tinha muita gente de outro município trabalhando em diversos setores da Prefeitura de Calçado. A Vereadora Fátima da Silva comentou que se não fosse a intervenção do Diego, e de vários outros fatores, hoje o processo seletivo não estaria da forma como está. Foi feita justiça no processo seletivo, tiveram que voltar atrás e retificar o Edital, até que entrou o certo. Hoje o município está devendo as farmácias e os postos de combustível. O Presidente perguntou aos Vereadores se alguém foi atendido com algum remédio na Secretaria. A única que respondeu de forma positiva foi a Vereadora Fátima Simões. A Vereadora Fátima da Silva comentou que tem pessoas que estão recebendo o remédio em casa, conforme foi falado pela vereadora Janaina na sessão passada, disque-remédio, o Prefeito leva junto com a esposa que é

a Secretária de Saúde. E voltou a dizer que o município deve farmácia, posto de combustível, supermercado e laboratórios. Nunca viu um, governo desse. Calçado não tem nada. Comentou ainda que não vai demorar muito Calçado vai estar às escuras novamente, porque o Termo Aditivo que tinha que ser feito no final do ano para a iluminação pública esqueceram de assinar. Um esquecimento que vai gerar um enorme transtorno. Disse ainda quenão está inventando nada e tudo o que fala tem como provar. Sugeriu que as pessoas que tiverem interesse que olhem na conta do Banco do Brasil11472,33, que vem um valor mensal de R\$4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais) para atender as pessoas que estão sofrendo com esse problema dos caramujos. Comentou também que todo mês vem R\$13.000,00 (treze mil reais) para comprar a fita para medir glicose, e fica na conta, não utilizam, até isso o paciente está tendo que comprar. A Vereadora disse que se sente impotente diante da população, porque não tem nem respostas para os questionamentos das pessoas. Comentou ainda que tem um ano que a Prefeitura não paga ao assessor contábil Vandir. Comentou ainda que existe um decreto feito na Prefeitura para suplementação de crédito do IPESC sem autorização desta Casa. A Vereadora Janaina comentou que quem fez um cancelamento de rubrica no valor de R\$ 73.633,00 (setenta e três mil, seiscentos e trinta e três reais) sem autorização da Câmara, não vai ficar pedindo permissão. E sugeriu a Vereadora Fátima da Silva que encaminhe aos órgãos competentes. A Vereadora Fátima da Silva comentou que sente muito por uma gestão que se diz correta, pela incompetência de deixar um funcionário efetivo capacitado sair do seu governo e contratar um outro. Relatou ainda que recebeu um ofício do Promotor perguntando se o Prefeito está informando tudo o que os vereadores estão pedindo. Até hoje o Prefeito não respondeu ao seu requerimento onde solicita o valor das diárias recebidas por ele de junho a dezembro de 2017. Finalizando se colocou a disposição para o que se fizer necessário. Usando a palavra franqueada a vereadora Janaina solicitou ao Presidente desta Casa que encaminhe uma moção de pesar aos familiares do Senhor José Benedito, da Dona Nair Fitaroni Brasil, mãe do

funcionário desta Casa Pedro Lepre, e também do Tão Fernandes. Disse que vem mais uma vez registrar a ineficiência desse governo falta de comprometimento em relação ao atendimento a creche ao horário integral. Já estamos no final de mês de fevereiro e a Creche Tia Augusta funcionando meio expediente, o berçário fechado. No dia 11/12/2017 esta casa aprovou as contratações de profissionais para atender esses setores. E perguntou como fica uma mãe que precisa trabalhar fora, como ficam as crianças carentes do nosso município. E respondeu que ficam à mercê do não atendimento. Hoje as três horas da tarde a creche estava fechada. Isso é um desgoverno, má gestão. Porque não conseguir colocar em funcionamento uma creche no centro da cidade no mês de fevereiro. Já exerceu o cargo de chefe de departamento pedagógico, foi cargo comissionado de outros Prefeitos, e uma das primeiras preocupações de um Governo é atender as crianças carentes, as mães que trabalham fora, mas não é a preocupação desse governo. O Presidente comentou que os cargos de contrato fazem parte do processo seletivo do ano passado, por isso não existe motivo para não estar funcionando. A Vereadora Janaina comentou que as professoras e as pedagogas da creche não estão dando conta das crianças porque o berçário fica fechado. Solicita ao Presidente desta Casa que encaminhe essa situação ao Ministério Público, porque não se pode mais esperar e chega de ficar encaminhando ofício para a Secretaria de Educação e para o Prefeito. Registrou outro fato que aconteceu no início do ano letivo em São José do Calçado. Para quem não sabe assédio moral é crime. Abrir um ano letivo ameaçando professores e pedagogos, falando que a estabilidade acabou. Isso é um desrespeito com os funcionários efetivos concursados. Disse que faz esse desabafo porque mora numa cidade onde é possível conhecer e reconhecer o trabalho de todo mundo. Solicita ao Presidente desta Casa que envie um ofício ao Ministério Público solicitando que seja colocado uma identificação nos carros locados da municipalidade. Porque existem carros locados que parecem de propriedade privada. Às vezes uma pessoa precisa de um carro para fazer uma consulta e dizem que não tem, para fazer um exame e não tem, porém todos podem ver pessoas usando de carros da municipalidade sem ter

uma identificação e dentro do seu entendimento os veículos quando não são identificados, notoriamente, isso é crime. E as coisas dentro do nosso município estão passando do limite. Estão brincando com o dinheiro público. Disse que conta com o empenho do Presidente desta Casa porque não vai mais fazer ofício nem para o Prefeito e nem para Secretário, quer os ofícios encaminhados ao Ministério Público para fazer valer a força desta Casa de Leis. Finalizando, agradeceu e se colocou à disposição e cada calçadense. A Vereadoras Fátima da Silva disse que gostaria de aproveitar a presença do Conselheiro Tutelar Guilherme nesta Sessão, para pedir ao Presidente que envie um ofício ao Ministério Público informando, porque viu o carro do Conselho Tutelar sem a tampa do combustível, no lugar da tampa tem uma sacola e isso é um absurdo porque aquela tampa custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais). O Presidente da Câmara se comprometeu em enviar os ofícios solicitados pelas Vereadoras e em seguida usando a Tribuna da Casa, agradeceu a presença do Vereador Fifi, que foi operado recentemente e mesmo com muitas dores fez questão de participar da sessão. Justificou a ausência do Vereador José Ailton, que como todos sabem está passando por problemas de saúde e hoje foi o dia de uma sessão de seu tratamento e infelizmente não pode participar da reunião da Câmara. Agradeceu ao Deputado Nunes que esta semana vai estar em nosso município entregando um veículo para o Lar de Idosos. Parabenizou a antiga diretoria do Lar em nome do Sr. João Calmon e atual em nome do Jurandir e se colocou a disposição, assim como o Deputado Nunes. Anunciou também uma emenda do Deputado Nunes de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para a realização do Campeonato Rural, e ano passado esse recurso não foi concedido porque a Prefeitura estava com os documentos errados, mas para esse ano já está tudo certo. Pediu a população que, na hora de votar, analise a situação dos políticos que estão sempre presentes em Calçado, quais que trazem recursos, que ajudam o município. Um ano e dois meses de governo, e ano passado sempre falou que estavam em momento de transição de governo e que deveriam dar oportunidade para o Prefeito e tudo o que o Prefeito pediu no ano de 2017, essa Casa de Leis aprovou. E

hoje está vendo que tudo o que foi feito para a população de São José do Calçado não está sendo reconhecido pelo Prefeito que não está dando valor e não está atento ao que a Câmara fez que é a aprovação dos projetos que ele não está colocando em prática. Relatou a situação de uma paciente do CAPS que tem um laudo médico constatando algumas doenças crônicas e desaconselhando o uso de medicamento genérico pois pode piorar o quadro de diabetes ou reativar o câncer, tem também depressão etc. já é o décimo laudo que a médica faz. Doutora Rosangela VeckelRodrigues. O Presidente comentou que fica muito triste com essa situação porque conhece essa paciente a uns vinte anos e sabe o que ela passa. Esses medicamentos têm ordem judicial e tem mais pessoas que o município não está atendendo. Não está acatando uma ordem do Juiz. O desrespeito é total. Se colocou à disposição de todos que estão passando por essa situação, vai encaminhar mais um ofício ao Ministério Público. As Vereadoras Janaina e Fátima da Silva, ficaram indignadas com essa situação da falta de medicamento. E a vereadora Fátima da Silva comentou que se a Câmara tivesse autonomia poderia retirar o pagamento de diárias do Prefeito que com certeza muita coisa poderia ser feita com esse dinheiro. O Presidente comentou que a diária de Prefeito era R\$500,00 (quinhentos reais) e a ex-prefeita Liliana, naquele momento difícil que o município estava passando, em 2014, derrubou o valor da diária para R\$150,00 (cento e cinquenta reais) e o atual Prefeito, assim que assumiu, voltou com a diária para R\$500,00 (quinhentos reais). Um motorista da Prefeitura comentou que tem seis meses que não recebe diária. A diária de motorista é R\$90,00 (noventa reais). E perguntou será que o Prefeito está recebendo ou não. Mudando de assunto o Presidente comentou a respeito da obra de saneamento que está destruindo o calçamento da cidade e o município não vai ter condições de arcar com as despesas de concerto das ruas. Essa obra é de mais de dez milhões. E perguntou onde está a fiscalização, onde está o Secretário de Obras que era para estar junto. Nosso município vai passar por uma situação difícil. A Vereadora Janaina comentou que teve a oportunidade de ler o contrato dessa obra e o fiscal é o Dr. Marcos, engenheiro da Prefeitura. O Presidente comentou que

no ano passado os Vereadores foram muito criticados por causa da situação da regularização fundiária, cuja lei ele teve que sancionar porque o Prefeito saiu nas ruas falando que os vereadores não queriam deixar regularizar a casa das pessoas, porque se a Câmara tivesse aprovado as pessoas poderiam vender sua casa pela Caixa Econômica, poderiam comprar material de construção financiado. E isso é uma mentira. Agradeceu aos colegas vereadores porque o projeto foi muito bem estudado e promulgado por essa Casa de Leis porque o Executivo não teve a capacidade de sancionar o Projeto. Na época os vereadores foram muito cobrados e depois de promulgada a lei, ninguém mais falou nada. A população esquece muito rápido. O tanto que os Vereadores foram cobrados, agora a população pode cobrar do Prefeito porque agora existe a lei, a lei foi promulgada pela Câmara e só depende do Executivo. A questão da Saúde no município será resolvida de uma maneira, daqui a alguns dias a Câmara vai abrir uma CPI para resolver essa situação, porque não tem condições de continuar assim sem funcionar. Será uma CPI construtiva em prol da população de São José do Calçado. Nenhum vereador está sendo contra o Prefeito, muito pelo contrário, às vezes com essa CPI vai ajudar descobrir alguma coisa que está sendo feita errada e acaba ajudando ao Prefeito. E assim uma ordem judicial vai ser respeitada. Uma CPI pode caçar um Prefeito. Nenhum Vereador se descobrir alguma coisa errada vai votar a favor do Prefeito. Comentou ainda que na sessão anterior foi lido um processo do Tribunal de Justiça, um processo penal contra o Prefeito dando a condenação e esse é mais um motivo para cassação de mandato. E está analisando esse processo. E como votou a favor das contas do Prefeito José Carlos que estava rejeitada pelo Tribunal de Contas, porque tinha 14,87 de investimento na Educação, leu todo o processo e viu que ele tinha pago um empenho do ano anterior por isso votou favorável. Mas agora pode estar votando para caçar o Prefeito com relação a esse processo do Tribunal de Justiça. A Câmara não pode ser conivente com ato errado do Executivo. Vai convidar toda a população para assistir as reuniões da CPI para que eles vejam o que o Vereador que ele votou está fazendo em favor do município.

O Presidente determinou enviar moção de pesar para o Sr. José Benedito pai da nossa prestadora de serviço Josana, para Dona Nair mãe do nosso servidor Pedro Lepre e para os familiares do Sr. Tão Fernandes, que faleceram essa semana. Agradeceu a presença de todos os colegas Vereadores. Agradeceu a todos que estão assistindo a sessão e aos funcionários da Casa. Nada mais havendo a relatar, declarou encerrada a presente sessão e informou que a próxima sessão ordinária será no dia 12 de março, numa segunda-feira, as 19 horas no Plenário da Câmara Municipal de São José do Calçado. E Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Wagner Vieira França      Janaina Luzia O. Pimentel Passalini**  
**Presidente      1º Secretária**